

Avaliação Contínua e Periódica Época Normal ☐ Exame ☒ Mini teste Época Recurso ☐ Duração: 2 h 00 m Tolerância: 15 minutos Docentes: Patrícia Quesado/Carla Lobo	☐ Teste ☐ Problema Prático ☐ Mini-Teste ☐ Outro _____ Época Especial ☐ Exame Especial ☐ ☐ Com Consulta _____ ☐ Sem consulta	Data: 2014 / 01 / 13
--	---	-----------------------------

Notas:

- Justificar todos os cálculos
- Caso pretenda desistir deverá escrever na folha de exame “declaro que desisto” e assinar
- Não é permitida a utilização de máquinas gráficas
- Não é permitida a resolução do exame a lápis

Nome: _____ N.º: _____

Parte I (1,5 valores)

Considerando uma determinada estrutura de gastos e rendimentos para um determinado período e para uma determinada empresa industrial cuja capacidade de produção está subutilizada, faça corresponder cada uma das frases ao(s) sistema(s) de custeio que lhe parece(m) mais adequado(s). **Nota:** Assinale com **X** a sua escolha.

	Custeio Total	Custeio Racional	Custeio Variável
Determina um custo parcial ou incompleto			
Neutraliza no custo total do produto (ou encomenda) os efeitos das variações da atividade			
O resultado mantém-se se as vendas se mantiverem, independentemente da variação da produção			
Considera como custos do período os custos industriais correspondentes à produção vendida e os custos não industriais			
Evita que os custos fixos sejam capitalizados em existências com poucas probabilidades de serem vendidas			

Parte II (6 valores)

A sociedade fabril “Móveis do Norte, SA” dedica-se à produção de móveis de cozinha, tendo no ano de 2013 fabricado:

Modelo de Cozinha	Quantidade (unidades)
Modelo F	16
Modelo T	8
Modelo X	10

Durante o período, a Contabilidade de Custos apurou os seguintes valores no custeio de cada ordem de fabrico: (valores em €)

	Modelo F	Modelo T	Modelo X
Materiais aplicados	3 280	2 760	2 820
Mão-de-obra Directa	2 450	1 850	1 980
Total	5 730	4 610	4 800

Analisando os principais processos de fabrico, identificaram-se as seguintes atividades:

- Maquinação: onde as diversas placas de madeira são serradas e aparelhadas - *Cost Driver*: Hm.
- Montagem: onde se juntam as diversas componentes - *Cost Driver*: Hh.
- Acabamento: processo que se identifica com as operações finais de pintura e/ou envernizamento - *Cost Driver*: número de unidades.

Durante o mesmo período foi possível separar os custos indirectos (GGF) da seguinte forma:

Atividades / Indutores	GGF (€)	Cost Driver por modelo		
		F	T	X
Maquinação	5 340	60	28	32
Montagem	3 300	480	240	280
Acabamento	3 606	16	8	10

Pedidos:

1. Em 2013, a empresa utilizava o método tradicional de imputação de Gastos Gerais de Fabrico (GGF), definindo como unidade de obra os custos da MOD. Qual o montante de GGF a imputar a cada um dos modelos de cozinha? Qual o custo unitário e o custo total de cada modelo?
2. Se durante 2013 a empresa utilizasse o método ABC, qual o montante de GGF que cada modelo receberia? E qual seria o custo total e unitário de cada modelo?
3. Comente a seguinte afirmação: “Existe um conjunto de razões que justificam o aparecimento do sistema de custeio baseado em atividades (ABC)”.

Parte III (3 valores)

A “Pedrex, Lda.” é uma indústria de pedra especializada na produção manual de pilares de pedra, esquadrias de pedra e floreiras de pedra. Para o mês de janeiro de 2014 a empresa tem encomendas nas seguintes quantidades:

Pilares	1 000 unidades
Esquadrias	400 unidades
Floreiras	500 unidades

O seguinte quadro apresenta os consumos de matéria-prima, MOD, custos variáveis e preço praticado por cada unidade:

Produtos	Consumo de Pedra	Horas de MOD	Outros Custos Variáveis	Preço de Venda
Pilares	200 €	10 horas	200 €	700 €
Esquadrias	250 €	6 horas	50 €	400 €
Floreiras	100 €	4 horas	100 €	300 €

Sabe-se que a empresa paga aos seus trabalhadores 10 € à hora, sendo este custo considerado variável.

Pedido: Sabendo que a empresa apenas tem disponível 12 000 horas de MOD (20 dias úteis x 8 horas x 75 empregados), não tendo possibilidade de aumentar este valor, dada a especialização requerida para o trabalho, calcule as quantidades de cada produto que devem ser produzidas para maximizar o lucro do mês.

Parte IV (5 valores)

A empresa “Dado, Lda.” é uma empresa que se dedica à produção de material de borracha. Da contabilidade do mês dezembro de 2013 retiraram-se os seguintes elementos:

A Demonstração dos Resultados por Funções foi elaborada pelo **sistema de custeio total**.

Descrição	Total (valores em €)
Vendas	500 000
CIPV	(350 000)
Margem Bruta	150 000
<i>Custos não Industriais</i>	
Custos de Administração	
Fixos	(10 000)
Custos de Distribuição	
Variáveis	(16 000)
Fixos	(10 000)
RAI	114 000

Preço de Venda: 50 € por tonelada

Produção: 12 000 toneladas

O custo fixo por unidade produzida foi de 30 €.

Não há existências iniciais de produtos acabados.

Pretende-se que:

1. Elabore a Demonstração dos Resultados para o mesmo período caso a empresa utilizasse o **sistema de custeio variável**.
2. Explique a diferença de resultados encontrada.
3. Se a produção fosse inferior às vendas e a empresa utilizasse o **sistema de custeio racional**, o resultado seria maior, menor ou igual? Justifique adequadamente a sua resposta.

Parte V (4,5 valores)

Da empresa “ACPI, SA”, conhecem-se as seguintes informações:

Produção e vendas: 90 000 unidades do produto X

Gastos Industriais:

Variáveis: 1 200 000 €

Fixos: 800 000 €

Gastos Não Industriais:

Distribuição: 600 000 € (variáveis) e 100 000 € (fixos)

Administrativos: 60 000 € (fixos)

Financeiros: 40 000 € (fixos)

A empresa está 10% abaixo do ponto crítico.

Pedidos:

1. Qual o resultado obtido no período?
2. A empresa prevê aumentar a sua capacidade produtiva no 3.º ano de vida, o que implicará um aumento nos gastos fixos em 25%, mantendo-se os restantes pressupostos.
 - a. Qual o novo ponto crítico em quantidade e valor?
 - b. Do ponto de vista do risco, como evoluiu a “ACPI, SA”?
3. Se a empresa produzisse e comercializasse mais do que um produto que critérios poderia utilizar para calcular o ponto de equilíbrio?

Bom trabalho!